

Ministério da Educação
 Universidade Federal do Ceará
 Pró-Reitoria de Graduação

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
 2010-2**

PROF. MARIA DE FATIMA S. FONTENELE

1. Curso: BIBLIOTECONOMIA	2. Código: 05
----------------------------------	----------------------

3. Modalidade(s):	Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura	<input type="checkbox"/>
	Profissional	<input type="checkbox"/>	Tecnólogo	<input type="checkbox"/>
4. Currículo(Ano/Semestre): 2005.1				

5. Turno(s):	Diurno	<input type="checkbox"/>	Vespertino	<input type="checkbox"/>	Noturno	<input type="checkbox"/>
--------------	--------	--------------------------	------------	--------------------------	---------	--------------------------

6. Unidade Acadêmica: CENTRO DE HUMANIDADES
--

7. Departamento: CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
--

8. Código PROGRAD:	HJ030
9. Nome da Disciplina:	LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA ALFANÚMERICA-CDU

10. Pré-Requisito(s):	Não tem
-----------------------	----------------

11. Carga Horária/Número de créditos: 48h/s 03 créditos		
Duração em semanas	Carga Horária Semanal 03h	Carga Horária Total: 48h
	Teóricas: <input checked="" type="checkbox"/>	Práticas: <input type="checkbox"/>
Número de Créditos: 3	Semestre: 2010.2	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:		
Obrigatória:	<input checked="" type="checkbox"/>	Optativa: <input type="checkbox"/>

13. Regime da Disciplina:		
Anual:	<input checked="" type="checkbox"/>	Semestral: <input checked="" type="checkbox"/>

14. Justificativa:
<p>““Classificar bem um documento qualquer, não é uma tarefa fácil; requer atenção, boa cultura geral e, especialmente um elevado conhecimento das tabelas auxiliares e sistemáticas.”</p> <p>O mundo contemporâneo, cheio de dados e conhecimentos põem ordem nas idéias baseando-se na análise dos conceitos que julgamos corresponder ao mundo que nos cerca. Os conceitos por sua vez se organizam de acordo com noções diversas: de percepção, de integração, de semântica, entre outras. A classificação bibliográfica é essencialmente uma classificação de assuntos e, sob esse ponto de vista, justifica-se seu uso como instrumento de recuperação da informação. A armazenagem e a recuperação da informação implicam, geralmente na indexação dos assuntos utilizando-se de um sistema de classificação, um tesouro, ou ambos ao mesmo tempo. A Classificação Decimal Universal conhecida como CDU é um dos esquemas mais expressivos para classificar a totalidade do conhecimento</p>

em qualquer suporte que lhe esteja registrado, podendo ser atualizado a qualquer momento, devido a versatilidade do sistema decimal e por se tratar de um sistema que tem grandes possibilidades de acompanhamento das modernas exigências da informação científica.

1.5. Ementa:

Reflexões sobre os problemas e desafios da representação temática da informação, na perspectiva de sua organização visando ao seu armazenamento, comunicação e recepção, através do uso do sistema de Classificação Decimal Universal – CDU, levando em consideração a evolução histórica, seus princípios, objetivos, finalidades e aplicabilidades nos diversos suportes documentários. (PPP/2005)

16. Descrição do Conteúdo:

Unidades e Assuntos das Aulas Teórico- Práticas	Semana	Nº de Horas-aulas
<p style="text-align: center;">Unidade 1</p> <p>1. Apresentação da disciplina e discussão do plano de ensino/aprendizagem, metodologia e avaliação.</p> <p>1.1 Classificação Decimal Universal. Introdução ao estudo.</p> <p>1.2. CDU: histórico, conceito básico, estruturas e características.</p> <p>1.3. Características da 2ª. Edição – Padrão de 2007</p>		
<p style="text-align: center;">Unidade 2</p> <p>2. CDU- Tabelas auxiliares- Principais Sinais gráficos.</p> <p>2.1. Aux. de coordenação, adição, símbolo: adição</p> <p>2.2. Aux. de extensão consecutiva, símbolo: barra inclinada /</p> <p>2.3. Aux. de relação/subagrupamento/coord., símbolo: dois pontos :</p> <p>2.4. Aux. de subagrupamento, símbolo: colchetes []</p> <p>2.5. Aux. de ordenação, símbolo: dois pontos duplo : :</p> <p>2.6. Exercícios práticos com os sinais</p>		
<p style="text-align: center;">Unidade 3</p> <p>3. CDU: tabelas Auxiliares independentes.</p> <p>3.1. Tab. Auxiliares de língua, forma, lugar, raça, tempo: explicação teórica e prática</p> <p>3.2. Exercícios práticos: verbal e simbólico com os auxiliares</p>		
<p style="text-align: center;">Unidade 4</p> <p>4. CDU: Tabelas Auxiliares dependentes</p> <p>4.1 Auxiliares comuns de propriedade, de materiais, de pessoas, asterisco e extensões alfabéticas.</p> <p>4.2 Uso prático com a tabela de Cutter (Cod. autores)</p> <p>4.2 Exercícios práticos com os auxiliares</p>		

1.7 METODOLOGIA		
<p>1 Método Teórico-instrumental</p> <ul style="list-style-type: none"> - A participação de cada aluno é de fundamental importância a aprendizagem da classificação. Os assuntos abordados têm como objetivos contribuir para a construção do saber. Os assuntos expostos não estarão sujeitos a decoreação ou memorização, e o domínio da matéria estará voltado para a compreensão das unidades apresentadas. - Cada aluno tem na assiduidade e na participação o domínio da aprendizagem. <p>2 Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas, com apoio dos Código da CDU - Utilização da Biblioteca Laboratório Martins Filho para práticas de classificação - Leituras de textos, livros, CD-Rom, periódicos, etc., para classificação dos assuntos. 	Semana	Nº de Horas-aulas
<p>3. Atividades Discentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 Leituras de textos selecionados, em grupo e individual. - Resumos dos textos.. - Exercício de classificação na biblioteca, com o uso da tabela do sistema - Elaboração de trabalhos em grupo e/ou individuais 		

1.8. Bibliografia Básica:

BARBOSA, Alice Príncipe. **Teoria e prática dos Sistemas de Classificação Bibliográfica**. Rio de Janeiro: IBICT, s.d.

FONTENELE, Fátima. **Notas de aula: teórico-prática**. Fortaleza, 2010

GUINCHAT, C.; MENO, M. **Introdução geral as ciências e técnicas. da informação e documentação**. Trad. de Miriam V. da Cunha. 2ed. Cor. e aum. Por Marie-France Blanquet. Brasília; IBICT, 1994. Cap. A Classificação.

MACGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação** : uma análise introdutória. Brasília: Brinquet de Lemos, 2000. P. 143-172.

SOUZA, Sebastião de. **CDU: como entender e utilizar a 2ª. Edição – Padrão Internacional em Língua Portuguesa**. Brasília: Thesaurus, 2009. 163p.. il.

UDC Consortium. **CDU- Edição-Padrão Internacional em Língua Portuguesa**. Brasília: IBICT, 2007. 2v. (Manual da disciplina)

1.9. Bibliografia Complementar:

LAGO, Euzúila S. **Desmistificando a classificação documentária: CDD e CDU**. Teresina (PI): Gráfica Uruçui; Ed. UFPI, 2009. 72p.

SOUZA, Sebastião de. **CDU**: guia para utilização da edição – padrão internacional em língua portuguesa. 3.ed. Brasília: Thesaurus, 2004. 102p. il.

1.10 Avaliação da Aprendizagem:

- Participação nas discussões das temáticas em sala de aula;
- Avaliação formativa será feita através do controle e acompanhamento da participação e envolvimento do aluno com os trabalhos e exercícios;

A avaliação somativa: com exercícios e provas (em escala de 0 a 10)

20. Observações:

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:

Nº da ata da Reunião: / / Data de Aprovação: / /

Fátima

Coordenador(a) de curso



22. Aprovação do Colegiado Departamental:

Nº da ata da Reunião: / / Data de Aprovação: / /

Chefe(a) do Departamento

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:

Nº da ata da Reunião: / / Data de Aprovação: / /

Diretor(a)

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:

Nº da ata da Reunião: / / Data de Aprovação: / /

Presidente(a) do Conselho